

Colégio Estadual Rubens Farrulla
História
Professor Luís Fernando
Terceiro Ano do Ensino Médio



BRASIL

fim da República Velha e Revolução de 1930

Relembrando

República Velha (1889-1930):

- Domínio das elites paulista e mineira (**Política Café com Leite**).
- Política dos Governadores.
- Voto “à cabresto” e pouca participação popular na política.
- Influência militar.
- Economia baseada na **exportação do café**.
- Pouca industrialização.
- Tradição versus Modernidade.



Os anos 1920: começo das mudanças

No começo dos anos 1920, o domínio das elites paulista e mineira parecia esgotado.

As demais elites estaduais começam, então, a lutar pelo poder.

Ao mesmo tempo, os efeitos da I Guerra Mundial (crescimento da indústria, imigração e aumento das cidades) possibilita o aparecimento dos primeiros movimentos de caráter popular.

Surgem as greves e os levantes como o do Forte de Copacabana (ligado ao “tenentismo”, em 1922).



Greves Operárias



Greves Operárias

As principais greves operárias ocorridas no Brasil durante a Primeira República tiveram como motivos:

- **a luta pelo aumento salarial**
- **melhores condições de trabalho**
- **melhores condições de vida (alimentação, moradia)**
- **por uma legislação previdenciária, direitos trabalhistas e sindicais.**

No ano de 1907, existiam aproximadamente 150 mil operários.

A grande maioria estava distribuída nas indústrias, mas existiam trabalhadores das ferrovias (ferroviários), trabalhadores da construção civil (serventes, pedreiros, carpinteiros), os portuários e outras profissões, como padeiros, sapateiros, trabalhadores dos comércios, entre outros.

Greves Operárias

Grande parte das indústrias se concentrava na capital federal, a cidade do Rio de Janeiro.

Mas, a partir da década de 1920, a cidade de São Paulo assumiu o posto de maior detentora de indústrias no Brasil.

Em meados de 1910, a maior parcela da população brasileira vivia no campo – os trabalhadores urbanos eram uma minoria em relação à população brasileira.

O operariado brasileiro era formado principalmente por imigrantes estrangeiros (italianos, portugueses) e por uma parcela pobre da sociedade brasileira.

Greves Operárias

Na Europa, na década de 1910, fervilhavam manifestações socialistas, comunistas e anarquistas, pois o operariado europeu reivindicava seus direitos perante a sociedade e os empregadores.

Tanto que no ano de 1917 aconteceu a Revolução Socialista na Rússia.

Devemos compreender a formação da classe operária brasileira dentro desse contexto histórico.

Com a vinda de milhares de imigrantes europeus para o Brasil, vieram, juntamente com eles, as teorias sociais que fervilhavam entre a sociedade europeia.

Greves Operárias

Essas teorias foram fundamentais para os operários brasileiros iniciarem uma efetiva consciência de classe e, conseqüentemente, uma conscientização política.

Os primeiros contatos do operariado brasileiro com o socialismo e principalmente com o anarquismo, levaram o proletariado, no começo do século XX, a lutar, reivindicar e se manifestar por direitos trabalhistas e sindicais, por melhores condições de trabalho e melhores salários.

Os reflexos das reivindicações operárias foram sucessivas greves.

Em 1905, os trabalhadores dos portos de Santos e do Rio de Janeiro paralisaram suas atividades; e no ano de 1906 foi a vez dos ferroviários decretarem greve.

Greves Operárias

Todas essas greves tinham o apoio de trabalhadores de outros setores produtivos.

No ano de 1907, o governo brasileiro aprovou uma lei que expulsaria do país todo imigrante estrangeiro que aderisse às greves – uma forma de retaliar e evitar a ocorrência de outras greves.

Porém, a lei não surtiu efeito prático, pois no ano de 1907 ocorreu a primeira greve geral de trabalhadores.

A principal paralisação operária foi a greve geral de 1917, iniciada em São Paulo, após a morte de um jovem trabalhador pela polícia.

Greves Operárias

A greve se generalizou por todo o país e ocorreram na capital paulista vários conflitos e tiroteios por vários dias.

Dessa greve participaram os **operários da indústria têxtil e alimentícia, os ferroviários e os gráficos.**

Durante a greve geral de 1917, os operários lutavam:

- **por melhores salários**
- **jornada de trabalho de oito horas**
- **direito a férias, fim do trabalho infantil**
- **proibição do trabalho noturno para as mulheres**
- **aposentadoria e assistência médica.**

A Legislação trabalhista somente foi implantada no Brasil no ano de 1943.

Tenentismo

- Movimento da **baixa oficialidade do exército (tenentes e capitães)**.
- **Classe média urbana e letrada.**
- **Contra o poder central das oligarquias.**
- **Objetivos: moralização política (voto secreto, fim das fraudes, afastamento do controle oligárquico), ensino obrigatório, centralização positivista.**
- **Programa elitista – para o povo, mas sem o povo.**
- **Consideravam-se a “salvação nacional”.**

Revolta do Forte de Copacabana ou os 18 do Forte

- **Contra a posse do presidente Arthur Bernardes (1922).**
- **Episódio das “Cartas Falsas”.**
- **Movimento fracassou, mas 18 integrantes (sendo um civil) marcharam em Copacabana contra uma tropa do governo de mais de 3 mil homens.**
- **Sobreviveram ao gesto suicida dois tenentes: Siqueira Campos e Eduardo Gomes.**



Coluna Prestes



Líder: **Luís Carlos Prestes** (“o Cavaleiro da Esperança”).

Em 1925 se forma a **Coluna Prestes**, marcha pelo interior do Brasil tentando **debilitar o governo de Arthur Bernardes** e conseguindo mais adeptos para a causa tenentista.



Coluna Prestes

Era um movimento dirigido a **propagandear as ideias de uma revolução popular no Brasil.**

Alguns das ideias: **o desejo pelo voto feminino e pela reforma agrária.**

A Coluna percorreu 24 mil km por todo o Brasil.

Em 1927, fixou-se na Bolívia, sem ter conseguido disseminar a ideia da revolução brasileira.

Durante a Coluna, **Luiz Carlos Prestes** começa a ler sobre o **Socialismo** e passou a defender ideias socialistas.

Os soldados eram despreparados e as armas insuficientes.

A Marcha da Coluna Prestes



Reivindicações da Coluna Prestes

Os rebelados criticavam:

- os altos impostos
- incompetência administrativa
- falta de justiça
- as perseguições políticas
- o estado de sítio

Eles defendiam:

- o ensino primário gratuito
- a instrução profissionalizante e técnico
- liberdade de pensamento
- voto secreto obrigatório
- liberdade sindical
- punição aos: defraudadores do patrimônio do povo e aos políticos corruptos

Anos 1920: começo das mudanças

- **Arthur Bernardes (1922-1926):**
 - repressão política e social
 - agravamento econômico
 - descontentamento das elites:
 - censura e estado de sítio
 - **abandono da política de defesa do café como produto principal**



Governo de Washington Luís

1926:

- pôs fim ao estado de sítio
- deu liberdade à imprensa



1927: Aprovou a Lei Celerada:

- permitiu a repressão às atividades políticas e sindicais
- censurou à imprensa
- restringiu as reuniões de cunho político-social
- levou o Partido Comunista à clandestinidade.

Governo de Washington Luís

Lema do presidente Washington Luís: “**governar é abrir estradas**”: Construir estradas, como uma proposta de desenvolvimento para o país

Outro plano: **reforma monetária e financeira.**

O acordo de **São Paulo e de Minas Gerais** para revezarem-se na liderança política do Brasil foi **quebrado**:

Washington Luís deixou de apoiar **o candidato de Minas Gerais**, e apoiou o candidato paulista **Júlio Prestes** .

Fim do governo de Washington Luís

Minas Gerais insatisfeito com a atitude (quebra do acordo da política do café com leite) do presidente reuniu-se com o **Rio Grande do Sul e a Paraíba e formou a Aliança Liberal.**

Lançaram a candidatura de Getúlio Vargas (gaúcho) para presidente e João Pessoa (paraibano) para vice-presidente.

Aliança Liberal perde a eleição.

A população protestou e tentou tomar o poder.

Morte de João Pessoa (vice de Getúlio Vargas)  Não teve **relação política**, mas, serviu de motivo para que os opositores tentassem tomassem o poder.

Revolução (ou Movimento) de 1930

Em **março de 1930**, as elites novamente se enfrentam nas urnas, mas desta vez em um clima de tensão e desconfiança:



X



Causas da revolução ou movimento de 1930

- a influência econômica da crise de 1929
- as disputas internas na oligarquia
- a reunião de forças em torno de Getúlio Vargas
- a aceleração da urbanização
- as contestações à elite cafeeira
- o modernismo nas artes brasileiras.

Década de 1920

Brasil - as cidades cresciam e desenvolviam

- Nos grandes centros urbanos, as ruas eram bem movimentadas, as pessoas frequentavam **bares, lojas, salões de danças...**



EUA- nos primeiros anos da década de 1920 (potência mundial)

1929- Crise econômica-Queda da Bolsa de Valores

Europa recuperava-se da Primeira Guerra Mundial

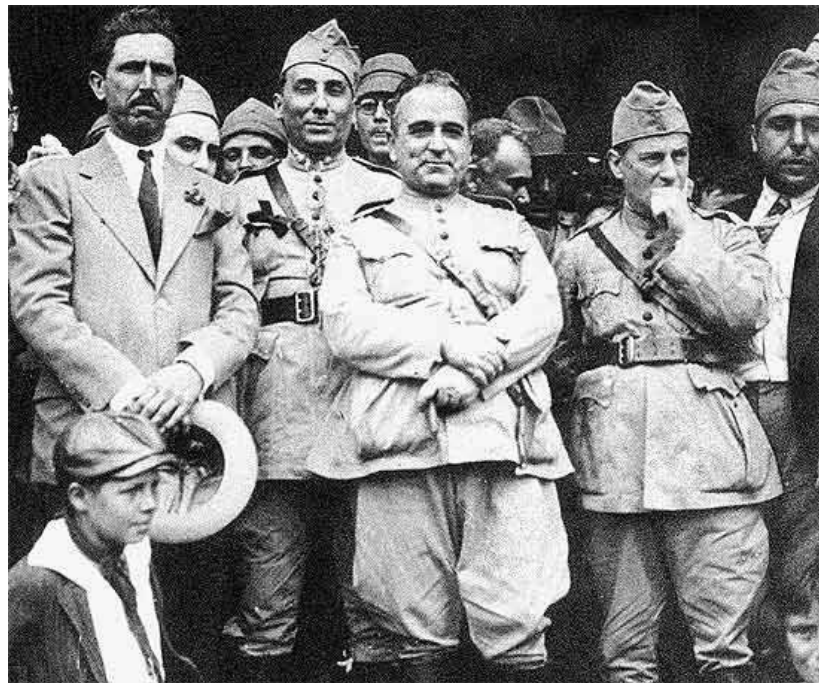
1929- Queda da Bolsa de Nova Iorque

**Brasil é afetado pela crise – a exportação do café é prejudicada
muitos cafeicultores foram arruinados.**



Revolução, movimento ou.. Golpe?

- **Em 3 de outubro de 1930, o movimento civil-militar parte de Porto Alegre em direção ao Rio de Janeiro.**
- **Agitação popular aumenta.**
- **Antes que os “revolucionários” chegassem à capital Rio de Janeiro.**
- **Exército resolve depor o então presidente Washington Luís antes mesmo da posse de Júlio Prestes e entregar a presidência ao comandante em chefe da revolta, Getúlio Vargas.**

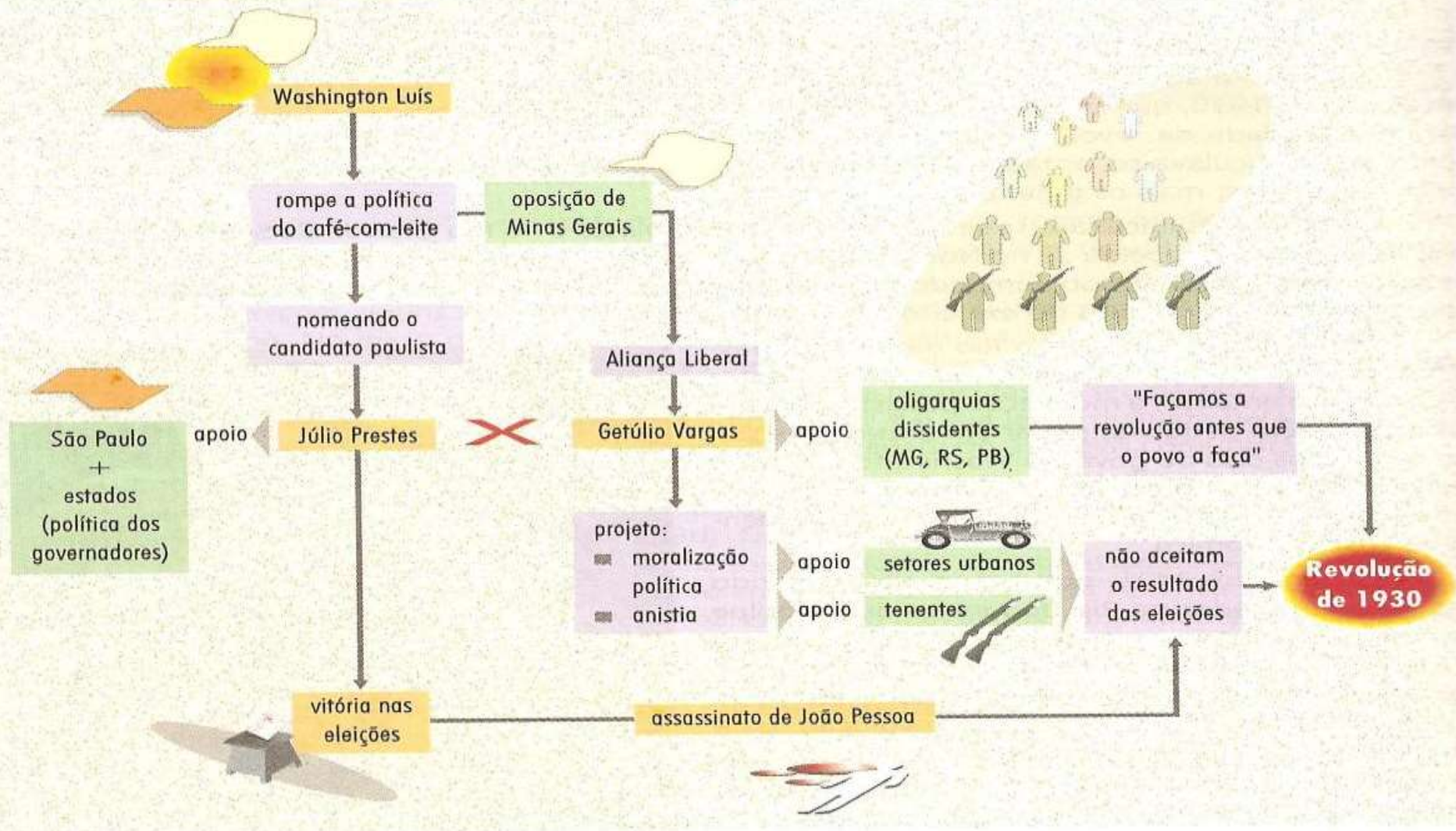


Revolução, movimento ou.. Golpe?

Em 3 de novembro de 1930, Getúlio Vargas assume a Presidência do Governo Provisório.

Como o próprio nome sugere, o primeiro momento de Getúlio Vargas no poder tinha como objetivo organizar a nação visando a formar uma Assembleia Constituinte que elaborasse uma nova Constituição (a Carta de 1891 havia sido anulada) para que, a partir daí, uma eleição presidencial fosse organizada no país.





Washington Luís

rompe a política do café-com-leite

oposição de Minas Gerais

nomeando o candidato paulista

Aliança Liberal

São Paulo + estados (política dos governadores)

Júlio Prestes



Getúlio Vargas

apoio

oligarquias dissidentes (MG, RS, PB)

"Façamos a revolução antes que o povo a faça"



setores urbanos

tenentes

apoio

apoio

não aceitam o resultado das eleições

Revolução de 1930

vitória nas eleições

assassinato de João Pessoa

Festa nas ruas do Rio: Vargas no poder



Em sinal de provocação, gaúchos amarram seus cavalos no Obelisco (erguido em comemoração da inauguração da Avenida Central) atual Rio Branco - Centro do Rio de Janeiro

Festa em Porto Alegre – Rio Grande do Sul



Festa na Rua da Praia,
Porto Alegre, novembro
de 1930.

Vargas no poder



ERA VARGAS

